

## **I SESSABE: SEMINÁRIO SOBRE SAÚDE, SABERES E BEM ESTAR DO IDOSO DE IPORÁ**

SILVA, Paulo Fernandes Roges Souza<sup>1</sup>

ALVES, Natalia Lopes<sup>2</sup>

MENDES, Franciely Moura<sup>3</sup>

CARVALHO, Márcia Pamela de Paula<sup>4</sup>

SILVA, Amanda Pereira;

CAETANO, Gabriela Tayrine Pereira<sup>5</sup>

SILVA, Camila Rodrigues da<sup>6</sup>

<sup>1-6</sup>Licenciandos em Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Goiás, Campus

Iporá, e-mail: paulofernandes.rss@gmail.com1

BATISTA, Iara Maria

Coordenadora Adjunta de Extensão, UEG Câmpus Iporá – e-mail: iara.maria@ueg.br

SILVA, Paula Junqueira da

Coordenadora Pedagógica, UEG Câmpus Iporá – e-mail: paula.junqueira@ueg.br

### **RESUMO**

Os idosos ocupam, ano após ano, um espaço maior no cenário da sociedade contemporânea, seja ela local, regional, nacional ou global. De acordo com os dados estimados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2014 o Brasil apresentou o quantitativo de 20,6 milhões de idosos, ou seja, 10, 8% da população brasileira. Mudanças nos hábitos de vida, de alimentação, o avanço na medicina, a tecnologia no trabalho favorecendo menor exaustão física das pessoas, saneamento básico entre outros fatores tem contribuído para o aumento da expectativa de vida da população. Nesse contexto, o Seminário Sobre Saúde, Saberes e Bem Estar do Idoso – SESSABE constitui um evento que busca aproximar a Universidade da comunidade local, em especial dos idosos do extremo oeste goiano. O presente trabalho objetivou descrever as atividades do SESSABE, através da análise das fichas (questionários) entregues aos participantes do evento, sendo as informações coletadas por bolsitas de várias modalidades, da UEG-Campus Iporá. As informações quantitativas foram usadas na produção de gráficos no programa Excel 2007, as demais informações qualitativas foram usadas na contextualização. O evento SESSABE constituiu uma ótima ferramenta extensionista, que forneceu inúmeros benefícios para população idosa de Iporá e região: benefícios de cunho cultural, educacional e ponto de vista de saúde pública o evento e interessante por desempenhar papel de lazer (danças, confraternizações e entretenimento). Do ponto de vista estatístico a população idosa é caracterizada por indivíduos de 60-65 anos, principalmente de Iporá, pertencente ao enquadramento do

Ensino Fundamental concluído, praticantes de caminhadas, danças e hidroginástica, e a maioria não apresenta problemas de saúde, mas pressão alta foi o mais relatado, e muitos já ouviram falar das atividades desenvolvidas pela UEG-Campus Iporá, ressaltando projetos e até a presença de familiares de acadêmicos do Campus.

**Palavras Chaves:** Idosos. SESSABE. Ferramenta extensionista.

## INTRODUÇÃO

Os idosos ocupam, ano após ano, um espaço maior no cenário da sociedade contemporânea, seja em escala local, regional, nacional ou global. No caso do Brasil, os idosos representam número cada vez maior de brasileiros que merecem atenção nas políticas públicas de saúde, assistencialistas e previdenciárias. De acordo com os dados estimados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2014 o Brasil apresentou o quantitativo de 20,6 milhões de idosos, ou seja, 10,8% da população brasileira. Para os próximos 45 anos a estimativa é que esse percentual atinja a casa de 26,7% em um total de cerca de 58,4 milhões de pessoas idosas (PORTAL BRASIL, 2014).

Mudanças nos hábitos de vida, de alimentação, o avanço na medicina, a tecnologia no trabalho favorecendo menor exaustão física das pessoas, saneamento básico entre outros fatores tem contribuído para o aumento da expectativa de vida da população e, logo, há de se pensar em estratégias para atender com mais qualidade às necessidades desse grupo de população que cresce.

De acordo com os dados do IBGE o número de idosos no município de Iporá multiplicou nos últimos 30 anos. Em 1980 representavam 4,8% do total de 27.248 habitantes e em 2010 esta representação passou para 14,5 % em relação ao número de habitantes no período, 31.274 (IBGE, 2015 E INSTITUTO MÁRIO BORGES, 2015).

Nesse contexto, o SEMINÁRIO SOBRE SAÚDE, SABERES E BEM ESTAR DO IDOSO – SESSABE constitui um evento que busca aproximar a Universidade da comunidade local, em especial dos idosos do extremo oeste goiano, com o objetivo de integrar no ambiente interno e externo da academia, diferentes gerações através de atividades que promovam a reflexão sobre o papel histórico desse universo da população na organização regional, a produção de conhecimentos e de metodologias de



ensino sobre a especificidade da saúde e bem estar dos homens e mulheres da terceira idade.

O evento também objetivou oferecer aos acadêmicos dos cursos de Ciências Biológicas, Geografia, História, Letras e Matemática e Pós Graduação Lato Senso “Letramento e Produção dos Sentidos” a oportunidade de discutir e contextualizar aspectos da diversidade e dos direitos humanos como eixos da educação básica, reconhecendo idosos como educandos, entusiasmados pela oportunidade do aprender e do ensinar.

Assim, tais experiências visam também repensar os espaços de Estágio Supervisionado para formação de professores da Educação Básica (EB). Almejam também estimular a elaboração de propostas de ensino e de outras ações extensionistas que atendam o universo da Educação de Jovens e Adultos e fazer com que o jovem professor iniciante da UEG de Iporá amplie seu conceito de EB e se reconheça como futuro representante da população idosa regional.

Nesse sentido, o texto aqui apresentado visa descrever as atividades do SESSABE, de modo a indicar os benefícios proporcionados pelo evento à sociedade idosa de Iporá e região, analisar o caráter socioeconômico, educacional e saúde da população de Idosos de Iporá e região e também avaliar as contribuições proporcionadas pela UEG para realização do SESSABE. As informações estatísticas foram obtidas com idosos durante a realização de uma das atividades previstas no evento.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Para caracterização do evento SESSABE foram aplicados aleatoriamente 100 fichas (questionários) aos participantes do evento, sendo as informações coletadas por bolsistas da UEG- Campus Iporá, das modalidades Desenvolvimento Institucional, Permanência e Pró-licenciatura, PIBID além de acadêmicos voluntários.

As fichas forneceram informações de caráter socioeconômico, educacional, saúde, além de identificar possíveis vínculos dos participantes com a UEG-Campus Iporá. Informações adicionais como fotos, dados de doações e esforços foram utilizadas



ISSN: 2238-8451

na descrição das demais atividades (apoio, palestras, exposições, lanches etc.) fornecidas pela UEG para realização do evento.

## RESULTADOS

O evento aconteceu durante três dias de atividades: 29, 30 e 01 de abril de 2015, com atividades centrais: Palestras (29/04), Grupos de Trabalhos e (30/04) a XXXIII Festa do Idoso de Iporá do Clube de Leões de Iporá e oficinas oferecidas pela UEG (Universidade Estadual de Goiás), IF (Instituto Federa) e SENAC (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial) , entre outros (01/05).

As Palestras foram realizadas no Salão de Eventos Clube de Leões (**Fig.1 e 2**) contando com a participação de 250 participantes de todas as idades (UEG, 2015) (**Fig.4**), pelo Ms. Rafael Pires Moreira (USP), Farmacêutico, Docente da UEG de Iporá com o tema: **Saúde e Bem Estar do Idoso**, como temas específicos: autodosagem, uso abusivo de medicamentos farmacológicos, plantas medicinais (riscos e benefícios), Prof. Ms. Divino José Lemes de Oliveira; Profa. Esp. Marlúcia Marques e Profa. Ms. Silvaci Rodrigues Santiano, Tema: **aspectos sócio econômicos da população de idosos**, Profa. Ms. Maria Piedade Feliciano Cardoso Fonseca; Profa. Cleisa Maria Coelho Braga e Profa. Angela Maria Leonel Ferreira Moura **Saberes da terceira idade: prosas, versos e poesias**, sendo realizadas durante as palestras divulgações sobre os vestibulares da UEG (**Fig.3**).

Os Grupos de Trabalho foram realizados na UEG-Campus Iporá no período matutino, com as temáticas: **Aspectos sócio econômicos da população de idosos, Saberes da terceira idade: prosas, versos e poesias e Imagens e cultura: a memória como patrimônio**.

A XXXIII Festa do Idoso foi realizada na Feira Coberta Municipal de Iporá com a participação de 1400 idosos aproximadamente de Iporá e região, com várias atividades de lazer e de cunho educacional: café da manhã (**Fig.5**), apresentação do batalhão do Corpo de Bombeiros de Iporá (**Fig. 6**), oficinas de maquiagem (**Fig.7**), campanhas de vacinação (gripe) (**Fig.8**), campanhas de divulgação (DST, dengue, hanseníase),



ISSN: 2238-8451

exposição de material histórico e cultural (**Fig.9**), músicas e danças (**Fig.10**) e o término do evento com almoço.



**Figura 1.** Palestra (Clube dos Leões).



**Figura 2.** Palestra (Clube dos Leões).



**Figura 3.** Divulgações (Clube dos Leões).



**Figura 4.** Participante (Clube dos Leões).



**Figura 5.** Café da manhã (Feira)



**Figura 6.** Banda militar de Iporá.



**Figura 7.** Oficina de maquiagem.



**Figura 8.** Vacinação.



**Figura 9.** Circo da matemática.

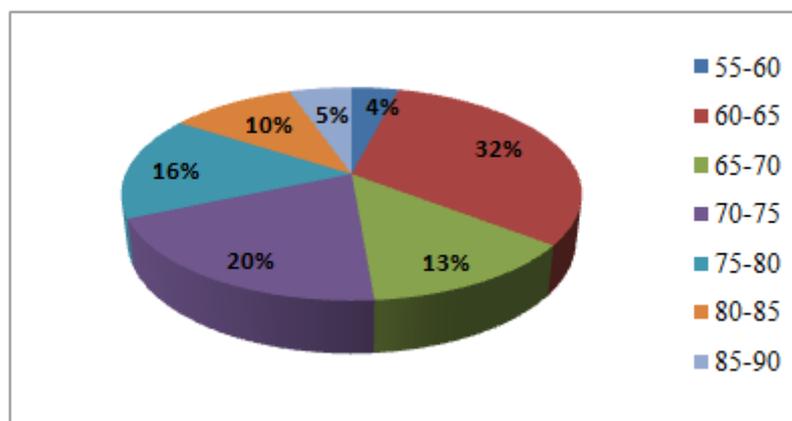


**Figura 10.** Danças.

A temática sobre saúde, saberes e bem estar da terceira idade é aqui entendida como um campo do saber que deve ser explorado. Portanto, o evento ampliou não apenas o alcance social da UEG de Iporá, mas ampliou o campo de pesquisa, de ensino e extensão da universidade.

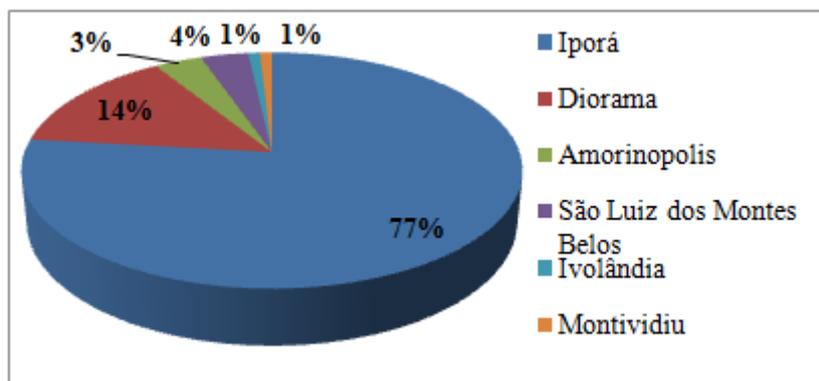
### **Análise dos questionários**

A **Fig. 11** descreve a faixa etária dos participantes do SESSABE, a maioria deles se enquadra entre 60-65 anos com 32%, seguida por 70-75 (20%), e 75-80 (16%), ressaltando que a faixa etária de 85-90 teve 5% de representatividade. Esses resultados descrevem a Terceira idade de Iporá e região com elevada expectativa de vida, de acordo com os dados etários da população brasileira (IBGE, 2015).



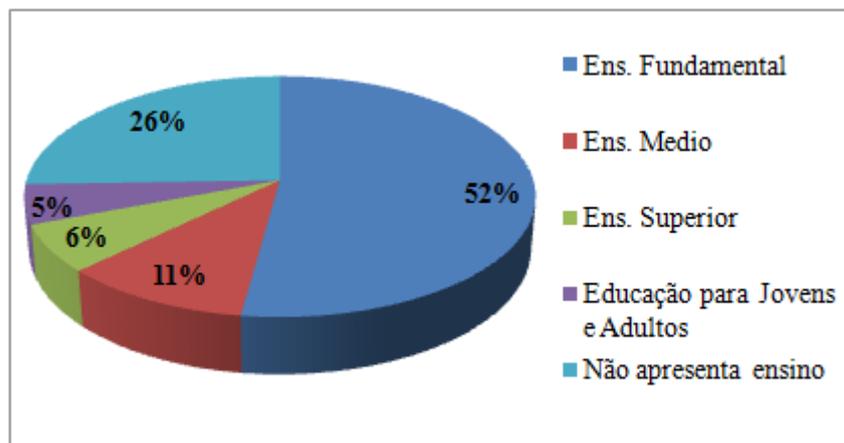
**Figura 11.** Faixa etária dos participantes do evento SESSABE.

A **Fig. 12** indica as cidades que apresentaram maior frequência de participantes, onde a cidade Iporá teve 77% dos participantes analisados, tal valor pode ser justificado pela maior conveniência uma vez que o evento ocorreu na cidade de Iporá, mas também pode-se observar uma participação significativa de outras cidades (23%).



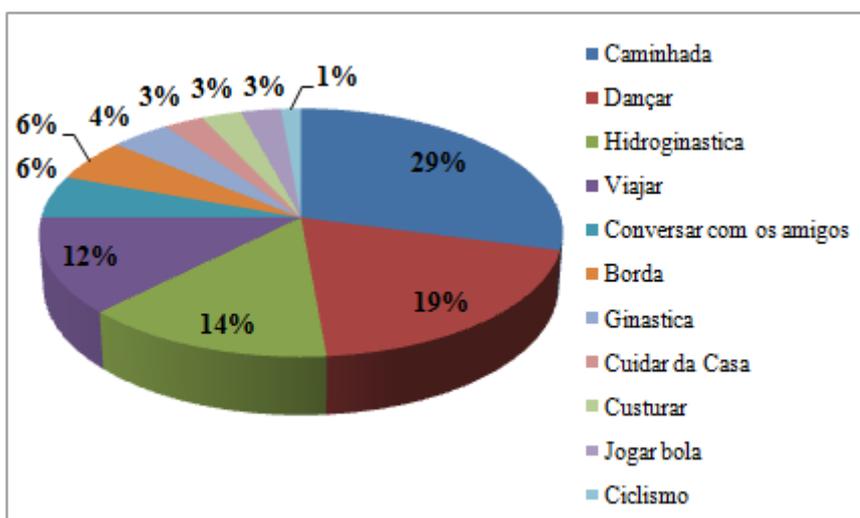
**Figura 12.** Porcentagem de participantes quanto às cidades que residem.

A **Fig.13** descreve o nível de escolaridade dos participantes do evento, sendo que ensino fundamental foi a formação mais representativa 52%, porém 26% não apresentaram ensino nenhum, valores condizentes com aumento do número de inscritos no ensino escolar que só ocorreu nos últimos 20 anos (VELOSO, 2011). Valores baixos foram observados no ensino médio, superior e educação de jovens e adultos.



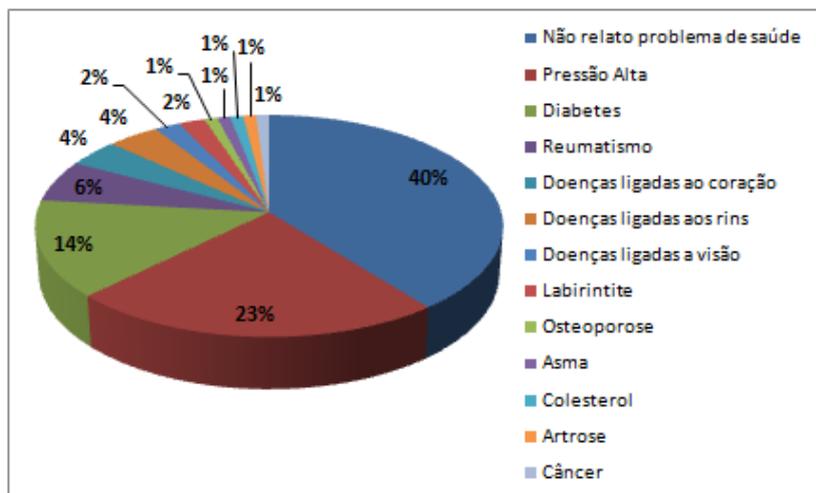
**Figura 13.** Porcentagem dos participantes quanto ao grau de escolaridade.

A **Fig.14** mostra o cenário de atividades de lazer que os participantes disseram praticar. Todos praticam certo tipo de atividade, a grande maioria pratica atividade física. A atividade que mais se destaca (29%) é a caminhada, seguida pela dança (19%). A atividade física aparece como uma forma de permitir que os indivíduos mais velhos tenham mais saúde e se tornem mais independentes (KOPILER, 1997). A prática de atividade física é uma grande aliada para o aumento dos interesses do idoso, já que promove inúmeros benefícios entre eles a melhora do seu bem-estar. O estilo de vida e o modo de encarar a velhice, que são decorrentes dos acontecimentos vividos, são os que podem determinar os interesses e preocupações dos idosos (MAZO, LOPES E BENEDETTI 2004).



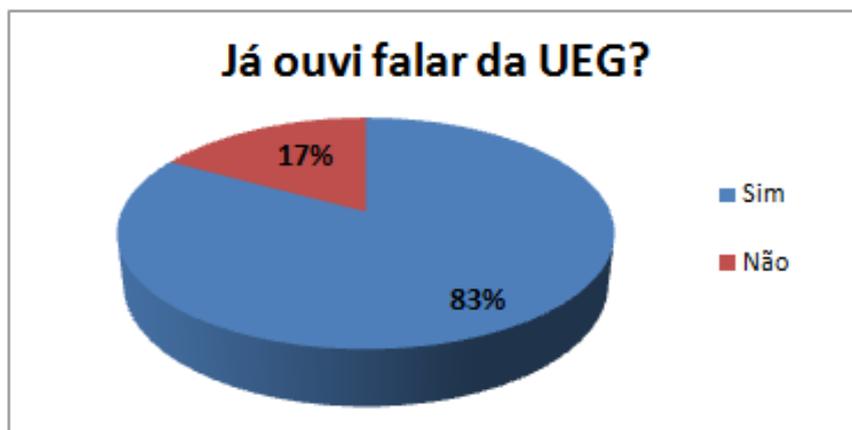
**Figura 14.** Atividades de lazer realizadas pelos participantes pesquisados.

A **Fig. 15** representa o cenário de patologias que alguns participantes listaram apresentar. Cerca de 40% dos idosos que participaram da enquete não apresentam nenhum problema de saúde. Dos que listaram ter algum problema as patologias mais frequentes foram hipertensão (23%) e diabetes (14%). Hoje já se sabe que a incidência dessas doenças aumenta com a idade. Mais ou menos 50% dos homens e mulheres acima dos 50 anos apresentam hipertensão. Aos 60 anos, essa porcentagem sobe para 60%, logo, esse número é crescente. São tão comuns os casos de hipertensão e de diabetes em idosos que não seria exagero dizer que, depois de certa idade, é quase normal ter pressão alta e o tal problema com a glicose (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2011).



**Figura 15.** Porcentagem das patologias apresentadas pelos participantes.

A **Fig. 16** representa a posição do idoso quanto a UEG, se conhecem, se já tiveram alguma relação com a Universidade, etc. Oitenta e três por cento dos entrevistados disseram conhecer o câmpus, já participaram de alguma atividade dentro da UEG, já visitaram ou têm algum familiar que está relacionado a UEG. Os outros 17% afirmaram não saber nada sobre a UEG. Pelo resultado podemos concluir que a UEG alcança seu espaço na comunidade regional independente de faixa etária, seja qual for o envolvimento do câmpus com a sociedade.



**Figura 16.** Porcentagem dos participantes quanto o conhecimento referente a UEG-Campus Iporá.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O SESSABE forneceu benefícios de cunho cultural, educacional e de saúde pública, além de desempenhar papel de lazer (danças, confraternizações e entretenimento) para população idosa de Iporá e região.

Do ponto de vista estatístico a população idosa de Iporá e região é caracterizada por indivíduos de 60-65 anos, principalmente de Iporá, pertencente ao enquadramento do ensino fundamental concluído, praticantes de caminhadas, danças e hidroginástica, e uma grande maioria não apresenta problemas de saúde. Contudo a pressão alta se destacou como o problema de saúde mais relatado, e muitos já ouviram falar das atividades desenvolvidas pela UEG-Campus Iporá, ressaltando projetos e até a presença de familiares cursando cursos do Campus.

Como citado na introdução deste trabalho, o número de idosos no município de Iporá cresceu volumosamente nas últimas três décadas. Numa progressão aritmética é provável que a população de idosos no município represente um percentual superior à 20% no início do ano 2020. A proposta do SESSABE, a partir deste contexto, justifica-se pela dimensão extensionista da universidade em discutir questões da diversidade e promover ações inclusivas para a população que historicamente ficou à margem ao acesso do conhecimento científico, do reconhecimento e valorização dos seus saberes culturais. O evento estimulou a prática da transversalidade e da interdisciplinaridade através do intercâmbio entre os saberes científico, pragmático dos profissionais



ISSN: 2238-8451

especializados e popular da geração de idosos. Assim, contribuiu para a valorização da diversidade, dos direitos humanos e da identidade regional.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMPOLINA A. G.; ADAMI F.; SANTOS J. L. F.; LEBRÃO M. L. **A transição de saúde e as mudanças na expectativa de vida saudável da população idosa: possíveis impactos da prevenção de doenças crônicas.** Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 29(6):1217-1229, jun, 2013.

IBGE, 2015. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/>>.

KOPIER D. A; **Atividade física na terceira idade.** Rev Bras Med Esporte. Vol. 3. Nº 4. 1997.

MAZO G. A; LOPES M. A.; BENEDETTI T. B. **Atividade física e o idoso: concepção gerontológica.** 2. ed. Porto Alegre: Sulina, 2004.

MENDES M. R.S.S. B.; GUSMÃO J. L. DE.; FARO A. C. M. E , LEITE R. DE C. B. DE O. **A situação social do idoso no Brasil: uma breve consideração\***. Acta Paul Enferm. 18(4):422-6, 2005.

Ministério da Saúde. **Relatório técnico da campanha nacional de detecção de suspeitos de diabetes mellitus.** Brasília: Secretaria de Políticas da Saúde, Ministério da Saúde; 2001.

Portal Brasil, 2014. Disponível em: < <http://www.brasil.gov.br/saude/2014/01/brasil-e-reconhecido-por-politicas-publicas-em-favor-de-idosos>>.

UEG, **I SESSABE: CÂMPUS DE IPORÁ PARTICIPA DA FESTA DOS IDOSOS.** Acessado em: <[http://www.ipora.ueg.br/noticia/20441\\_\\_i\\_sessabe\\_campus\\_de\\_ipora\\_participa\\_da\\_festa\\_dos\\_idosos\\_](http://www.ipora.ueg.br/noticia/20441__i_sessabe_campus_de_ipora_participa_da_festa_dos_idosos_)>.

VELOSO F. **A Evolução Recente e Propostas para a Melhoria da Educação no Brasil.** Brasil: A Nova Agenda Social, 2011.

WHITAKER, D. C. A., **O IDOSO NA CONTEMPORANEIDADE: A NECESSIDADE DE SE EDUCAR A SOCIEDADE PARA AS EXIGÊNCIAS DESSE “NOVO” ATOR SOCIAL, TITULAR DE DIREITOS.** Cad. Cedes, Campinas, vol. 30, n. 81, p. 179-188, mai.-ago.